2 ENCONTROS PROMOVEM DIÁLOGO SOBRE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO LITORAL

3 PROJETO UNE LAZER, PAISAGISMO E TURISMO RELIGIOSO EM CORUMBATAÍ DO SUL

4 RODA DE CONVERSA MARCA OS 18 ANOS DA AGIPI NA UEPG

SEIC PR.GOV.BR

ESPECIALIZA PARANÁ

INFORMATIVO

JUNHO
EDIÇÃO 5



QUANDO DIFERENTES ATORES TRABALHAM PELO MESMO PROPÓSITO

A Pós-Graduação em Políticas de Especialização Produtiva da UEM, com apoio da Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), promoveu mais uma atividade voltada à aproximação entre teoria e prática no campo do desenvolvimento regional. O seminário contou com a participação do economista e consultor estratégico José Leonardo Cano Quintino, profissional com ampla experiência em consultoria, inovação, inteligência de mercado e desenvolvimento produtivo. Durante o encontro, ele destacou como a articulação entre diferentes atores que atuam no desenvolvimento regional é fundamental para impulsionar o crescimento econômico e fortalecer as potencialidades dos territórios.

De acordo com o coordenador da pós-graduação, Gilberto Joaquim Fraga, a atividade permitiu aproximar os estudantes da realidade do setor.

> *O seminário teve o objetivo de apresentar, a partir da interação com um consultor em Políticas Públicas, como profissionais com especialização em desenvolvimento produtivo podem interagir no ecossistema e contribuir para a formulação de políticas nesta área. Também discutimos as pontes que existem para essa atuação, como o Sebrae, que oferece espaços para consultores e profissionais interessados em atuar junto ao setor produtivo.*

Fraga adiantou ainda que o ciclo de atividades do curso contará com novas ações ao longo da formação.

> *Temos a previsão de realizar mais um seminário com um convidado externo para abordar a inserção internacional do setor produtivo.*

O encontro contou com a participação da SEIC, representada pela coordenadora do Especializa Paraná, Glenda Portela.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Natural de Osvaldo Cruz (SP), José Leonardo Cano Quintino é graduado em Ciências Econômicas pela UEM e possui especialização em Marketing e Estatística Aplicada. Há mais de 17 anos atua em consultoria estratégica, pesquisas de mercado e estudos socioeconômicos, sendo sócio e economista-chefe da J. Quintino Consultoria & Pesquisa.

Ao longo da carreira, participou de importantes iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional, como o Programa de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), da Apex Brasil e SETI, além de ter exercido a função de diretor executivo do Centro de Inovação de Maringá por cinco anos. Também colaborou com o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (CODEM), atuando no projeto Maringá 2047, e participou da elaboração do plano socioeconômico de Osvaldo Cruz e da estruturação do Fórum Multiplic.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Durante o seminário, os residentes tiveram a oportunidade de dialogar diretamente com o consultor e aprofundar discussões sobre temas relacionados ao desenvolvimento produtivo, inovação, mercado, governança e atuação profissional.

O palestrante enfatizou o papel das entidades representativas, como associações, federações e sindicatos, na articulação entre diferentes atores e na criação de ambientes favoráveis à inovação e ao desenvolvimento econômico. O tema dialoga diretamente com os relatórios socioeconômicos produzidos pelos residentes do Especializa Paraná, que analisam a capacidade de articulação institucional dos municípios e sua influência no desenvolvimento local. Segundo ele, a cooperação entre instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil é fundamental para fortalecer projetos, ampliar resultados e impulsionar o desenvolvimento regional.



Atividade da pós-graduação fez parte da aproximação entre teoria e prática.



ENCONTROS PROMOVEM DIÁLOGO SOBRE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO LITORAL

As sugestões apresentadas pelos residentes poderão subsidiar a elaboração do Plano Plurianual (PPA) da nova gestão estadual após avaliação da Secretária de Planejamento.

Com o objetivo de construir estratégias para impulsionar o desenvolvimento regional, a Secretaria do Planejamento do Paraná promoveu oficinas do Programa Paraná Produtivo voltadas à elaboração do Plano Plurianual (PPA) para a nova gestão do Estado. Os residentes do Especializa Paraná alocados em Paranaguá participaram das atividades, que envolveram a identificação dos principais ativos e gargalos específicos do Litoral, além da construção de propostas para enfrentar esses desafios na região.

Entre as principais contribuições apresentadas pelos residentes está a criação de uma política de apoio aos municípios para o desenvolvimento e a estruturação de políticas industriais e de infraestrutura industrial. A proposta prevê o aprimoramento dos planos diretores e a simplificação de processos burocráticos, com o objetivo de ampliar a atratividade da região para a instalação de grandes empresas e novos investimentos.

Os residentes também sugeriram a ampliação da integração entre os atores do Sistema Regional de Inovação para fortalecer o empreendedorismo por meio de capacitações, consultorias e feiras de negócios; o incentivo à formalização de pequenas empresas, com maior acesso ao crédito e ao mercado institucional; a criação de programas de apoio a jovens talentos e de aproximação entre universidades e empresas por meio de residências e estágios; além da qualificação da mão de obra nas áreas estratégicas para o desenvolvimento regional.

As propostas elaboradas durante as oficinas serão analisadas pela Secretaria do Planejamento e poderão subsidiar a elaboração do Plano Plurianual (PPA) para o Litoral.

Além da participação no Paraná Produtivo, os residentes também integraram a programação do Sistema Territorial de Inovação (STI), encontro que reuniu representantes de instituições de ensino, setor produtivo, poder público e sociedade civil para discutir o fortalecimento do ecossistema regional de inovação.

Durante o evento, especialistas apresentaram experiências sobre os Sistemas Regionais de Inovação e debateram o papel da articulação entre universidades, empresas, governos e organizações da sociedade civil na promoção do desenvolvimento dos territórios. Também foram discutidos os habitats de inovação como instrumentos de cooperação entre diferentes setores. Representantes do Sebrae Paraná e da Incubadora de Negócios do Instituto Federal do Paraná (IFPR) compartilharam iniciativas voltadas à inovação e ao desenvolvimento regional.

Na sequência, os participantes acompanharam a oficina de planejamento estratégico do Sistema Regional de Inovação do Litoral, que definiu objetivos, prioridades e ações para fortalecer a governança e ampliar a cooperação entre os municípios da região.



A programação incluiu debates sobre sistemas regionais de inovação e uma oficina de planejamento estratégico.
Créditos: Divulgação/ Especializa Paraná



PROJETO UNE LAZER, PAISAGISMO E TURISMO RELIGIOSO EM CORUMBATAÍ DO SUL

Em Londrina, os residentes marcaram presença: Alan Gorveia, Eric Kenji Terraçono Dias e Matheus F. Cenci Mendonça

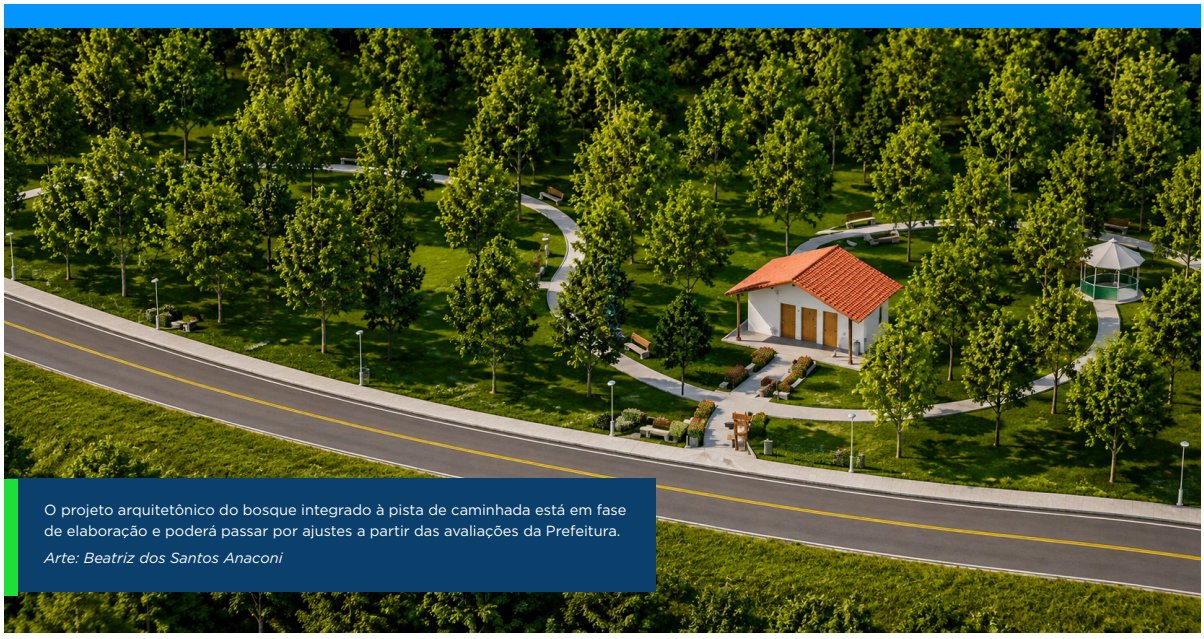
Em paralelo ao projeto da pista de caminhada prevista para as margens da PR-549, em Corumbataí do Sul, a residente Beatriz dos Santos Anaconi elabora uma proposta arquitetônica para um bosque integrado ao percurso. A iniciativa complementa a infraestrutura planejada para o local, que também integra o trajeto do Caminho Iniciático de Santiago de Compostela.

A nova área foi idealizada para ampliar as possibilidades de uso do ambiente, criando um espaço destinado ao descanso, à contemplação e à convivência. O bosque busca, além do desenvolvimento do turismo na região, proporcionar mais conforto e bem-estar tanto aos 3.760 moradores da cidade (Censo de 2022) quanto aos peregrinos que percorrem o roteiro religioso.

Entre os elementos previstos no projeto estão caminhos pavimentados acessíveis, bancos distribuídos ao longo do percurso, iluminação pública, paisagismo e um quiosque para permanência dos visitantes. A proposta também contempla sanitários e áreas de apoio voltadas aos peregrinos e demais usuários da pista, fortalecendo a infraestrutura disponível no local.

Por se tratar de uma área com remanescentes de Mata Atlântica nativa, a Prefeitura do município precisou solicitar os licenciamentos e autorizações necessários junto aos órgãos ambientais competentes para viabilizar a implantação do projeto.

Atualmente em fase de elaboração, o projeto representa mais um investimento na qualificação dos espaços públicos e no fortalecimento do potencial turístico do município. Segundo Beatriz, a integração entre a pista de caminhada e o bosque contribuirá para enriquecer a experiência dos visitantes e ampliar a estrutura de apoio ao longo de um percurso que conecta municípios da região e atrai peregrinos de diferentes localidades



O projeto arquitetônico do bosque integrado à pista de caminhada está em fase de elaboração e poderá passar por ajustes a partir das avaliações da Prefeitura.
Arte: Beatriz dos Santos Anaconi



RODA DE CONVERSA MARCA OS 18 ANOS DA AGIPI NA UEPG

Evento de comemoração dos 18 anos da Agipi debateu inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e desenvolvimento regional.

Os residentes alocados em Ponta Grossa participaram da organização do evento "Inovação em Foco: 1ª Roda de Conversa da Agipi", realizado no dia 24 de junho. A iniciativa integrou as comemorações pelos 18 anos da Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (Agipi).

A programação contou com um debate sobre inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e desenvolvimento regional. Entre os convidados estiveram o professor João Irineu de Resende Miranda, o professor Sinvaldo Baglie, o pesquisador e empreendedor Eduardo Bittencourt Sydney e a presidente da Agência de Inovação e Desenvolvimento e também Secretária de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional de Ponta Grossa, Tônia Mansani de Mira.

Durante a roda de conversa, os convidados abordaram diferentes aspectos do ecossistema de inovação. Tônia Mansani destacou o fortalecimento do ecossistema de Ponta Grossa e a articulação dos atores responsáveis por transformar conhecimento em desenvolvimento econômico e social.

João Irineu de Resende Miranda ressaltou a importância de incentivar o empreendedorismo e a inovação entre os jovens. Sinvaldo Baglie apresentou a atuação da FAUEPG no apoio a projetos desenvolvidos na universidade e sua transferência para o setor produtivo. Já Eduardo Bittencourt Sydney compartilhou sua trajetória empreendedora e a criação da startup Muush, incubada na Agipi.

Os participantes também discutiram a evolução do modelo da hélice tríplice para a hélice sêxtupla, que amplia a integração entre empresas, governo, instituições de conhecimento, agentes de fomento e do habitats de inovação para fortalecer os ecossistemas inovadores.

NOTAS

LONDRINA

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) formalizou dois acordos com a FMC Corporation para a transferência de uma tecnologia desenvolvida no Laboratório de Biotecnologia Microbiana (LABIM). A solução consiste em um biofungicida voltado ao controle de doenças em plantas, com destaque para a ferrugem-asiática da soja, considerada uma das principais ameaças à produção agrícola.

O processo de transferência foi conduzido pela Agência de Inovação Tecnológica da UEL (AINTEC), responsável pela gestão da propriedade intelectual e pela aproximação entre a universidade e o setor produtivo. A tecnologia, desenvolvida a partir da bactéria Bacillus velezensis LABIM22, foi registrada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) como Patente Verde, reconhecimento concedido a inovações com caráter sustentável.

Além do valor de R$ 1 milhão pago para acesso à tecnologia, a UEL também receberá royalties decorrentes da exploração comercial da solução. O evento de assinatura dos acordos contou com a participação dos residentes alocados na Agueni/AINTEC.



Residentes do Especializa Paraná participaram da pintura de uma via pública em União da Vitória. Crédito: Bianca Freisleben

UNIÃO DA VITÓRIA

Enquanto a torcida aguarda o tão sonhado hexa, os residentes do Especializa Paraná também entram em campo para contribuir com a comunidade de União da Vitória. Ao longo do mês, eles apoiam diferentes demandas da Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável (AGEUNI), unindo trabalho técnico e participação em ações locais.

O clima de Copa tomou conta da cidade e os residentes participaram da pintura de uma via pública utilizada nas comemorações. A ação contribui para a decoração urbana e ajuda a preparar o município para receber os torcedores durante o período de jogos.

A expectativa em torno do Mundial também movimenta a economia. Para apoiar os empreendedores nesse período, o Sebrae/PR disponibiliza um relatório de inteligência com estratégias para aproveitar as oportunidades geradas pelos 39 dias de competição. De acordo com o estudo, 67% dos brasileiros acreditam que terão novos gastos em razão da Copa, 76% afirmam que vão alterar hábitos de consumo, 73% pretendem ampliar os gastos digitais e 57% planejam assistir aos jogos em casa, ao lado de familiares e amigos. O material está disponível na plataforma Impulsiona Sebrae.

Ainda no campo do empreendedorismo, a equipe de União da Vitória participou da Feira de Negócios do curso de Administração da Unespar. A presença na feira permitiu aos residentes ampliar o contato com iniciativas empreendedoras.



Especializa Paraná presente no I FÓRUM CTMAQ INDÚSTRIA 4.0 Biopark | Toledo-PR

CASCAVEL

A residente Giovana Gama participou, em junho, de três atividades promovidas pela Unihub Cascavel voltadas à inovação, empreendedorismo e cooperação internacional.

Entre os compromissos, esteve o 1º Fórum CTMAQ, realizado em Toledo, que debateu inovação, tecnologia e os desafios da indústria. A programação incluiu palestras sobre inteligência artificial, pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e tendências dos processos produtivos, com a participação de pesquisadores da University of Waikato e profissionais de empresas como a Volvo.

Giovana também acompanhou um encontro promovido pelo Sebrae, em Cascavel, que reuniu representantes dos principais ambientes de inovação do Oeste do Paraná. A atividade teve como objetivo fortalecer a integração entre incubadoras, hubs de inovação e instituições que atuam no desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação na região.

Além disso, a residente participou de um encontro internacional online entre a Unihub e a incubadora do Instituto Politécnico de Setúbal, de Portugal. A iniciativa promoveu a troca de experiências entre empreendedores, startups e representantes dos dois ecossistemas, ampliando oportunidades de conexão e colaboração internacional.